

ALMANAQUE PARA POPULARIZAÇÃO DE
CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

SÉRIE

6

METODOLOGIA
CIENTÍFICA E
TECNOLÓGICA

VOLUME 6

A ARTE DE ESCREVER ARTIGOS
CIENTÍFICOS - PARTE 2



Ícaro Dantas Silva
Maria Augusta Silveira Netto Nunes
Mirella Moura Moro
Albert Santos Barbosa

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE - UFS

REITOR

Prof. Dr. Angelo Roberto Antonioli

PRO-REITORA

Prof. Dra. Iara Campelo

CAPA E EDITORAÇÃO ELETRÔNICA

Albert Santos Barbosa

REVISÃO GERAL

Maria Augusta Silveira Netto Nunes

Os personagens e as situações desta obra são reais apenas no universo da ficção; não se referem a pessoas e fatos concretos, e não emitem opinião sobre eles.

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA BIBLIOTECA CENTRAL
DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE

A786a

A arte de escrever artigos científicos: parte II [recurso eletrônico] / Ícaro Dantas Silva ... [et al.]. – Porto Alegre : SBC, 2018.

28 p. : il. – (Almanaque para popularização de ciência da computação. Série 6, Metodologia científica e tecnológica ; v. 6)

ISBN 978-85-7669-440-3

1. Computação. 2. Pesquisa - Metodologia. I. Silva, Ícaro Dantas. II. Série. III. Universidade Federal de Sergipe.

CDU 004.6:001.8(059)



Almanaque para popularização de Ciência da Computação

Série 6: METODOLOGIA CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Volume 6: A ARTE DE ESCREVER ARTIGOS CIENTÍFICOS - PARTE 2

Sociedade Brasileira de Computação - SBC
Porto Alegre - RS

Autores

Ícaro Dantas Silva
Maria Augusta Silveira Netto Nunes
Mirella Moura Moro
Albert Santos Barbosa

Realização
Universidade Federal de Sergipe

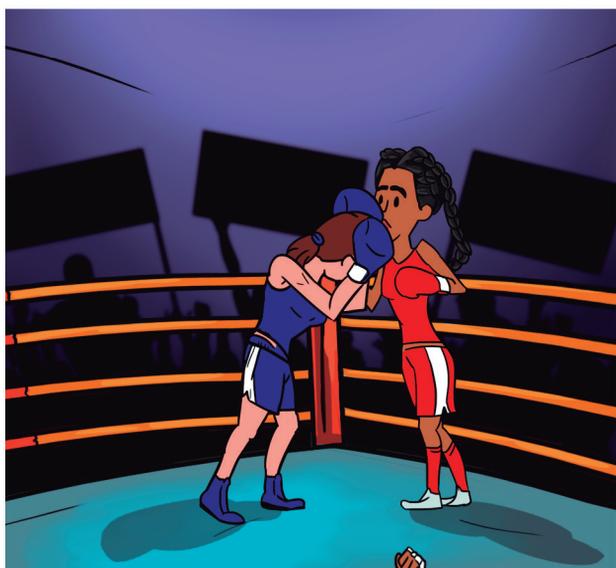
São Cristóvão – Sergipe
2018

Apresentação

Essa cartilha foi desenvolvida pelo projeto de Bolsa de Produtividade CNPq-DTII nº306576/2016-3, coordenado pela prof^a. Maria Augusta S. N. Nunes em desenvolvimento no Departamento de Computação (DCOMP)/Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) – UFS. É também vinculado a projetos de extensão, Iniciação Científica e Tecnológica para popularização de Ciência da Computação em Sergipe apoiado pela PROEX, COPES e CINTTEC/UFS. O público alvo das cartilhas são jovens pré-vestibulandos e graduandos em anos iniciais. O objetivo é fomentar ao público sergipano e nacional o interesse pela área de Metodologia Científica.

Essa é a Parte 2, de duas, que trata sobre a Arte de Escrever Artigos Científicos. O gibi foi escrito com base no material homônimo de Mirella M. Moro. O gibi se desenrola como um tutorial sobre como escrever artigos científicos, abordando desde a sua ideia inicial até o desenvolvimento de sua escrita. A Parte 2, especificamente, trata sobre como dissertar algumas seções de um artigo, que aqui são apresentadas como: Ideia central; Análise; Estudo de Caso; Experimentos; Discussão; Conclusão e Referências. O gibi ainda apresenta dicas gerais e de estilo, seguido por um checklist usado para a revisão final do artigo, para então submetê-lo à uma revista científica ou conferência.

(Os Autores)





Isabell!
Eu amei a luta.
Nunca tinha ido a
uma luta de boxe.
Você arrasou lá
no ringue.



Hum... peraí,
ouvi um celular
tocar...

Obrigado,
meninos!
Vocês são
demais.



Isabel
nossa campeã!
Gritei tanto
torcendo para
você lá na
arquibancada
que acho que
fiquei rouco.



Feminino
Vem torcer pela sua campeã

O quê?

Ah, acho que é o
meu celular! Hum...
olha que bacana.

Sabe a
professora
Mirella?

Sim!



Ela comentou
minha foto
nas redes
sociais...



FAACEBOOK
Professora Mirella
Parabéns, Isabel! Você
marcou, treinou muito.
Sucesso!!!
Ah!!! E segunda é nossa
reunião, não se esqueça!
Vamos terminar nossa
conversa sobre escrita
de artigos. Bjos!!!



FAACEBOOK

Professora Mirella



*Parabéns, Isabel! Você
marcou, treinou muito.
Sucesso!!!
Ah!!! E segunda é nossa
reunião, não se esqueça!
Vamos terminar nossa
conversa sobre escrita
de artigos. Bjos!!! *



Bacana!



E ela ainda
lembrou da
nossa reunião
segunda.



Sim!
Nossa reunião.
Eu estou ansioso
para terminar
aquela nossa
conversa.



Eu e Vinicius
já fizemos o
planejamento e
a organização
do nosso
artigo*.



Sim!!
A gente seguiu
todos os conselhos
que a professora
Mirella nos
passou.





Oi, prof. Mirella!
Tudo bem?

Eu estou bem.

Tudo bem sim!
E vocês?

Eu estou ótima.

Que bom!
Vamos nos sentar?

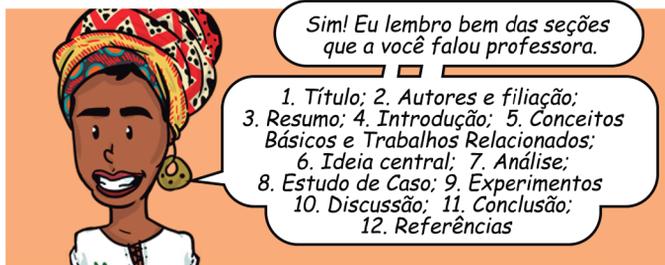
Vamos sim!



Então, onde paramos nossa conversa?



Nos estávamos falando sobre cada seção de uma organização mais completa das seções de um artigo que você sugeriu.



Sim! Eu lembro bem das seções que a você falou professora.

1. Título;
2. Autores e filiação;
3. Resumo;
4. Introdução;
5. Conceitos Básicos e Trabalhos Relacionados;
6. Ideia central;
7. Análise;
8. Estudo de Caso;
9. Experimentos
10. Discussão;
11. Conclusão;
12. Referências



Issol! E a gente parou em Ideia Central.



Uau, meninos! Vocês lembram mesmo.



É que tivemos uma ótima professora!



Hah! Muito obrigada! Vamos começar então pela seção que fala sobre a Ideia Central. Vocês imaginam do que se trata essa seção?

Hum... é a Ideia Central ... é onde falamos sobre a proposta do artigo?



Isso mesmo Isabel, a Ideia Central é a parte principal do artigo. Em um parágrafo, você deve apresentar uma ideia geral da proposta do seu artigo, esclarecendo novas definições.

Adicione quantos parágrafos forem necessários para apresentar o que é e como funciona seu trabalho; também, detalhes e explicações sobre partes principais do funcionamento do que compõe o trabalho.



Hum... entendi. A próxima seção é Análise.



Bom, meninos... essas quatro próximas seções: Análise, Estudo de Caso, Experimentos e Discussão, vocês só colocam no artigo se for necessário, pode ser também um subconjunto delas.

Vocês me falaram que o artigo de vocês é sobre patentes que compõem o estado da técnica de aplicativos que auxiliam a deficientes se locomoverem na cidade. Logo, nesse caso, não é necessário um Estudo de caso ou um Experimento nesse tipo de artigo. Mas, não se preocupem já já vamos falar um pouco sobre cada uma delas, pois você podem precisar usar em futuros artigos.

Hum... entendi.



Na seção, Estudo de Caso, você deve incluir o contexto geral, as regras ou as condições específicas requeridas pelo caso em estudo, bem como a modelagem, o funcionamento, as vantagens e desvantagens de usar o tal modelo proposto no estudo de caso. Vejam que todas essas partes são incluídas no artigo se for necessário.

E nos Experimentos?



Então Ícaro... na seção de Experimentos você pode começar com um resumo dos experimentos: o que é medido, o que não é, por que, ...

Depois, você pode adicionar um parágrafo com o modelo de simulação ou a infraestrutura das medições, como configuração do sistema, tipo de máquinas usadas, linguagens, ...

Professora!
Já vi artigos em que essa seção é dividida em subseções.







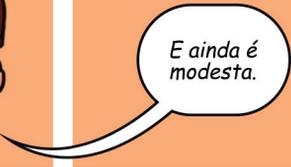
Nossa!! Isabel
além de campeã é
superinteligente.



Ôô... gente, obrigada!
Mas eu só li alguns artigos
na faculdade que possuem
essa seção.



Ninguém pode
com essa garota.

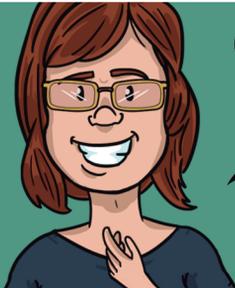


E ainda é
modesta.



Na Discussão, ainda, vocês devem listar
qualquer exceção ou qualquer falta de relação e
definir pontos incertos que vocês encontraram
nos resultados que tinham sido apresentados
na seção de Experimentos.

Mostre, na Discussão, que seus resultados e
interpretações concordam ou discordam com outros
trabalhos já publicados.



Discuta implicações teóricas e possíveis aplicações práticas.

Escreva suas conclusões sobre o experimento na forma
mais clara possível.

E resuma as evidências para cada conclusão,
vocês não devem assumir que o leitor capaz de
juntar todos os pontos sozinho, apresente
esses pontos juntos.



Gente!!!
Que legal!



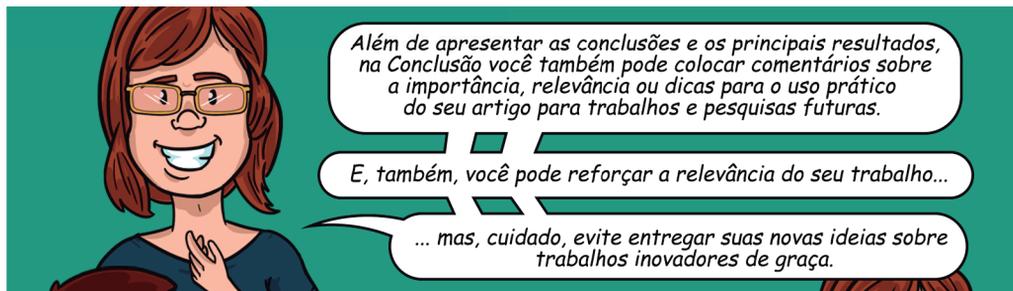
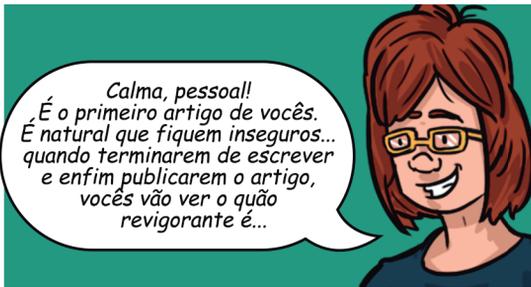
E muita
coisa também.



Eu até já peguei um papel aqui no
meu bolso para anotar o que eu achar
de mais importante para o nosso
artigo Vinicius.



Boa ideia, Ícaro!



As Referências é uma seção obrigatória, nela são colocados autores, título do artigo ou de livro, nome da conferência ou revista ou editora, volume e número para artigos de revista, ano de publicação. Você pode ver o modelo de como criar uma referência lá na ABNT.

Tente incluir referências do mesmo ano ou ano anterior para ilustrar que o tópico é atual e de interesse da comunidade científica.



Tente incluir também artigos de conferências e revistas, assim como livros, e não apenas sites da Internet. Lembrem-se que existem websites volúveis, que simplesmente desaparecem da Web.

Uma coisa importante, todas as obras listadas no conjunto de referências devem ser mencionadas no texto, e vice-versa.



Já anotei isso também.

Aprendi muita coisa com essas nossas conversas e agora já me sinto seguro para escrever o artigo.

É isso aí meninos!

Já vamos separar as nossas referências Icaro, para não ficar faltando nada.

Eu também!

Que ótimo meninos, fico feliz! Mas calma aí, que ainda não acabamos.



Não! Mas já estamos no finalzinho... Agora vou é passar algumas dicas, como os 7 Pecados Capitais.

Hum... inveja, ira, gula... o que isso tem a ver com escrever artigos?



eheheh, vocês hein meninos... Não estou falando desses pecados capitais, Vinicius. Vou falar sobre 7 erros comuns que costumam acontecer quando escrevemos artigos.

Hum... entendi! Escreva isso aí Icaro, nós vamos precisar.





Fiquei curiosa agora!
Fala aí, professora,
por favor!

Os 7 Pecados Capitais são:

1. Frases longas, sejam elas repletas de vírgulas ou não. Não existe "bem" uma regra, mas frases com mais de 3 linhas são difíceis de entender rapidamente.
 2. Erros ortográficos. Muito cuidado com esses erros meninos. Revisem sempre o que vocês estão escrevendo.
- 



3. Tradução literal e "imbromation". Evitem traduzir literalmente do português para o inglês e principalmente criar palavras que não existem em inglês.

4. Imagens e tabelas ilegíveis. Deixem as imagens e as telas bem visíveis e fáceis de interpretar.

5. Erros gramaticais, como paralelismo, concordância, conjugação, crase...



6. Cópia literal. Vocês não podem copiar trechos de suas fontes e pôr no artigo de vocês, pois o famoso "ctrl+c" e "ctrl+v" constitui plágio. Então interpretem o que suas fontes dizem, reescrevam conforme sua própria interpretação e referenciem os autores e fonte de onde foi tirada a citação.

7. Blábláblá, não encham seu artigo de linguagem. Se o limite de páginas é 12 mas vocês só conseguiram escrever 10, não adianta escrever mais duas só para preencher as 12.



Bah, achei super interessante e úteis essas informações.



Sim!
São informações de utilidade pública mesmo! Muito boas.



Tem mais dicas professora?



Tem sim, Ícaro!
Vou passar mais algumas a vocês.

Hum... uma delas é siga o formato. O que eu quero dizer com isso é que geralmente eventos e revistas possuem um formato específico para a submissão de artigos. Muitas vezes eles chamam de Template também.

Vocês têm que conferir a seção de "Instruções aos Autores" ou "Instruções para Submissão", antes de submeter seu artigo.

Essa é uma dica importante, porque já vi vários artigos sendo recusados por não seguirem o formato requisitado pela revista ou evento.

Mesmo se o conteúdo do artigo for muito bom, ele pode ser recusado só por não e seguirem as orientações e estarem fora do formato?



É verdade, Ícaro! Por isso, cuidado com o formato.

Beleza, professora!



Outra dica pessoal, use e abuse de corretores automáticos, eles podem ser muito úteis. Mas lembrem-se que isso não substitui uma revisão cuidadosa de todos os autores do artigo, se necessário até de terceiros.



Aí, Isabel... vou enviar nosso artigo para você dar uma olhada antes de submetermos para a revista, ok?



Ehehehe, Você hein, não perde tempo... Mas manda aí, que eu leio. Vou ajudar vocês dessa vez!



Valeu Isa! E agora por favor, manda a próxima dica, professora!



A próxima... segurem aí...

... uma seção é formada por mais de um parágrafo, isto quer dizer que uma seção formada apenas por uma lista de itens não é uma seção.



Ah! Também, dividam os parágrafos corretamente evitando frases longas. Uma boa ideia é que se a frase ocupa mais de 3 linhas, vocês tentem dividi-la em sentenças menores.



Outras dicas...

... cada frase deve ter um sujeito e um verbo...

... evite escrever em primeira pessoa ...

... nunca use gírias, ironias e brincadeiras...

... não fique trocando entre passado e presente ...

... e coloque as palavras estrangeiras em *itálico*.

Costumo muito ver palavras estrangeiras em *itálico* nos artigos que eu leio.

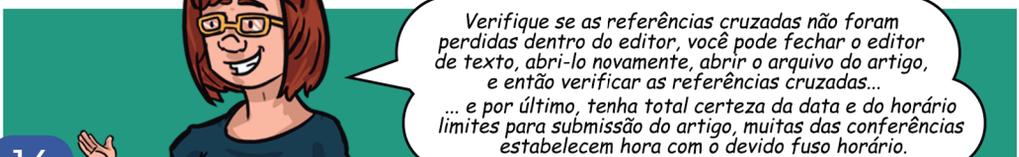
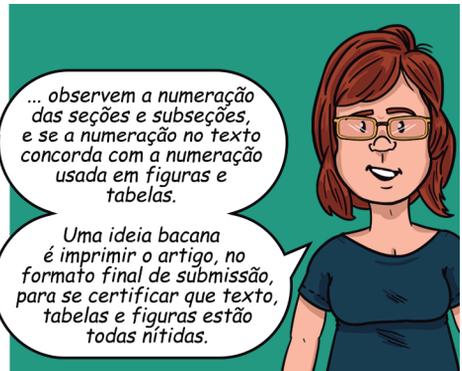
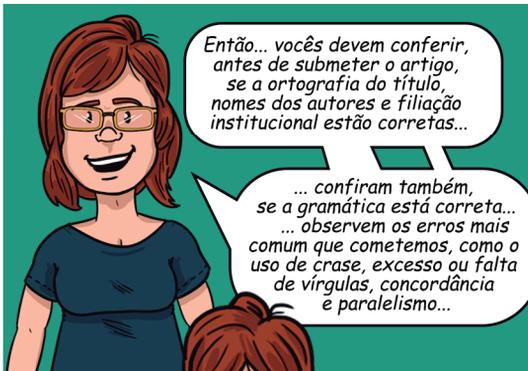


Bom Isabel...

é bem comum isso. Lá vão mais dicas...
... quando uma sigla é usada no texto coloque seu significado entre parênteses na primeira vez que ela aparece...

... Uma outra ideia bacana, comece a escrever enquanto o trabalho está sendo desenvolvido enquanto ideias, problemas, soluções e detalhes estão mais frescos na sua cabeça...

... e mantenha sempre um backup atual do seu artigo, pelo menos um backup diário, por segurança.





Claro! Anotem aí!

Relevância

- Originalidade
- Mérito técnico-científico
- Apresentação
- Organização
- Legibilidade
- Referências

MIRELLA M. MORO HOME / CALL FOR PAPERS / ALUNOS

A Arte de Escrever Artigos Científicos

Escrever um artigo científico não é muito diferente de produzir uma obra de arte. Qualquer artista (pintura, escultura, música...) precisa de inspiração, idéias originais, conhecimento de técnicas, um conjunto de ferramentas e um meio de divulgação de sua obra. Igualmente, um pesquisador (seja professor ou aluno) precisa de inspiração, idéias originais (problemas e soluções), conhecimento de técnicas de escrita, um bom computador e um meio de divulgação de sua obra (eventos, livros, periódicos...).

Segundo essa linha de pensamento, "A Arte de Escrever Artigos Científicos" tem como objetivo apresentar dicas para escrever artigos e fornecer uma metodologia básica para planejamento, estrutura, conteúdo e estilo de artigos.

Estas dicas são bem básicas, e links para outras fontes são apresentados no final da página.

Observação: o conteúdo dessa página apresenta sugestões. Não é necessário que seu trabalho apresente todas as seções listadas organizadas desse modo. É importante que se tenha um bom discernimento sobre quais seções são úteis ao trabalho. Caso seu artigo já esteja pronto, use o conteúdo dessa página apenas para revisar se não feita nada no seu

Table of Contents

- o A Arte de Escrever Artigos Científicos
- o Planejamento
- o Organização Geral
- o Sugestões para cada seção
 - o Título
 - o Autores e filiação
 - o Resumo
 - o Introdução
 - o Conceitos Básicos e Trabalhos Relacionados
 - o Ideia original (criar)
 - o Análise crítica (crítico)
 - o Estudo necessário
 - o Experimentos necessários
 - o Discussão (se necessário)
 - o Conclusão
 - o Referências
- o Dicas Gerais e de Estilo
- o Checklist para Revisão









Caça Palavras

Cace as palavras que são seções de um artigo científico.

TITULO – REFERENCIAS – RESUMO – ANALISE – INTRODUCAO – DISCUSSÃO –
EXPERIMENTOS – CONCLUSAO

N	D	B	T	I	T	U	L	O	F	O	A	R	O	G	R	A	F	I	A	S	I
T	B	N	B	U	V	H	B	M	J	S	S	E	E	S	C	O	I	T	K	P	D
J	V	A	K	J	G	Q	S	I	A	Z	D	F	F	V	R	R	B	T	H	R	A
Q	J	M	U	K	L	I	O	N	D	A	F	E	N	U	J	E	L	I	A	E	G
G	B	C	R	T	U	T	Y	D	N	I	G	R	Y	T	R	P	W	Q	S	S	E
M	D	C	R	F	V	I	E	U	T	F	H	E	U	J	M	U	K	G	P	U	N
O	K	A	R	T	I	G	O	S	S	C	J	N	E	N	T	I	F	I	C	M	S
R	A	N	R	O	I	S	I	T	T	U	K	C	R	T	G	A	S	Z	H	O	V
A	L	A	M	N	H	R	O	R	A	U	L	I	R	U	J	C	Q	F	Q	M	J
L	O	L	O	R	I	F	R	I	U	V	P	A	L	D	K	A	K	D	G	A	N
I	J	I	M	X	N	T	O	A	S	O	O	S	T	R	A	O	R	U	Q	C	Z
O	E	S	T	E	M	A	S	G	A	M	E	O	F	T	H	R	O	J	D	A	L
P	H	E	Q	A	Z	B	E	I	N	T	R	O	D	U	C	A	O	J	H	O	U
Z	I	D	X	Y	I	V	E	R	I	U	Y	I	A	B	C	D	E	R	F	D	S
X	T	I	J	U	H	E	S	R	J	V	R	C	H	U	M	A	D	O	A	T	D
C	B	A	N	C	O	B	D	E	R	U	E	G	R	Q	I	R	I	U	T	G	N
V	O	O	M	N	H	T	U	I	D	N	W	M	C	U	D	Z	S	L	H	I	H
B	E	E	O	R	I	P	U	L	C	A	Q	P	A	C	I	T	C	R	S	T	Z
N	G	Z	M	X	N	M	O	A	D	A	A	I	O	N	L	U	U	K	L	O	P
M	A	E	X	P	E	R	I	M	E	N	T	O	S	I	P	O	S	T	E	A	T
L	W	A	B	C	R	T	U	J	H	B	E	C	I	J	U	H	S	E	D	C	R
I	M	E	O	R	I	R	U	T	B	F	C	S	F	X	Z	K	A	H	G	F	X
J	U	Z	M	X	N	X	N	C	S	C	V	V	O	Z	A	Q	O	S	X	C	Z
H	D	N	Q	O	U	G	B	E	P	L	B	S	E	U	I	K	L	O	P	Z	U
G	C	R	F	V	T	G	B	Y	L	A	N	C	Z	O	U	T	E	Q	S	F	O
F	V	A	K	J	G	Q	S	C	H	B	M	T	B	L	O	I	T	H	I	N	L
U	L	E	L	E	C	O	N	C	L	U	S	A	O	I	B	T	U	C	A	Q	I
Q	E	S	U	A	D	O	F	D	G	I	O	O	I	M	A	G	E	N	S	E	G

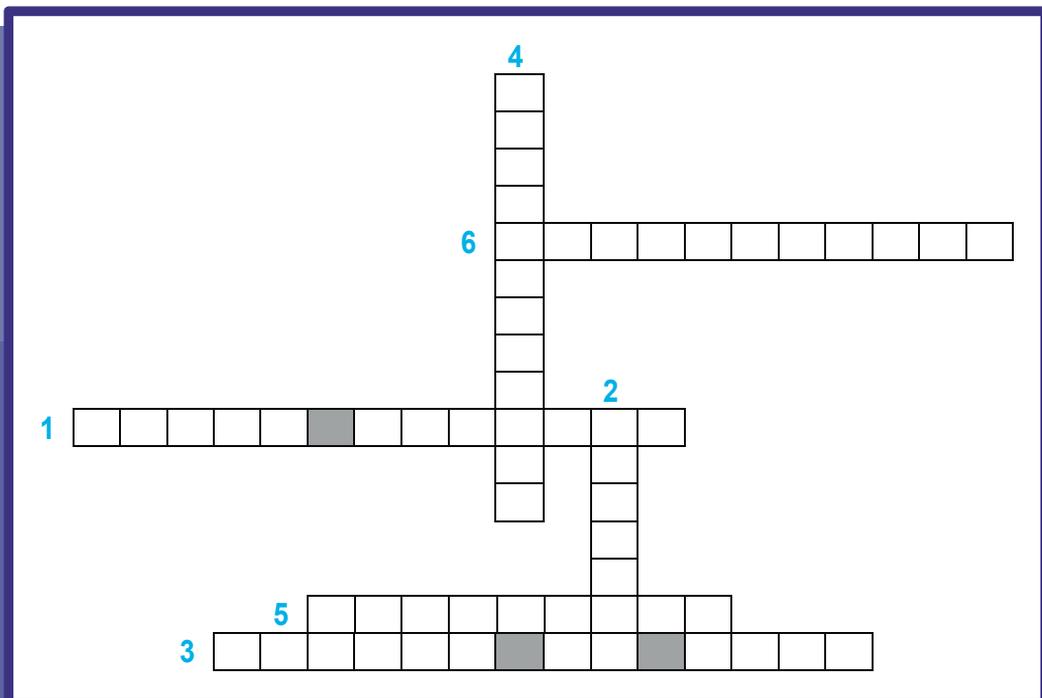
*O acento das palavras do Caça-Palavras foi desconsiderado por facilitar o jogo.

Palavras Cruzadas

Complete as sentenças abaixo com as seções de um artigo científico, preenchendo as linhas horizontais e verticais das palavras - cruzadas.

Sentença:

- 1- _____ é a parte principal do artigo. Em um parágrafo, deve-se apresentar uma ideia geral da proposta do artigo, esclarecendo novas definições.
- 2- A _____ é composta por um parágrafo com o resumo do que é provado no artigo, ou seja, analisado, nessa seção.
- 3- _____, deve-se incluir, conforme o necessário, o contexto geral, as regras ou as condições específicas requeridas pelo caso em estudo, bem como a modelagem, o funcionamento, as vantagens e desvantagens de usar o tal modelo proposto.
- 4- Na seção de _____ você pode começar com um resumo dos experimentos: o que é medido, o que não é, por que, ... Na seção de Discussão apresenta-se os relacionamentos entre os fatos e resultados observados.
- 5- Na _____ deve escrever um resumo do que o artigo apresentou, falando também dos principais resultados e contribuições.
- 6- As _____ é uma seção obrigatória, nela são colocados autores, título do artigo ou de livro, nome da conferência ou revista ou editora, volume e número para artigos de revista, ano de publicação.

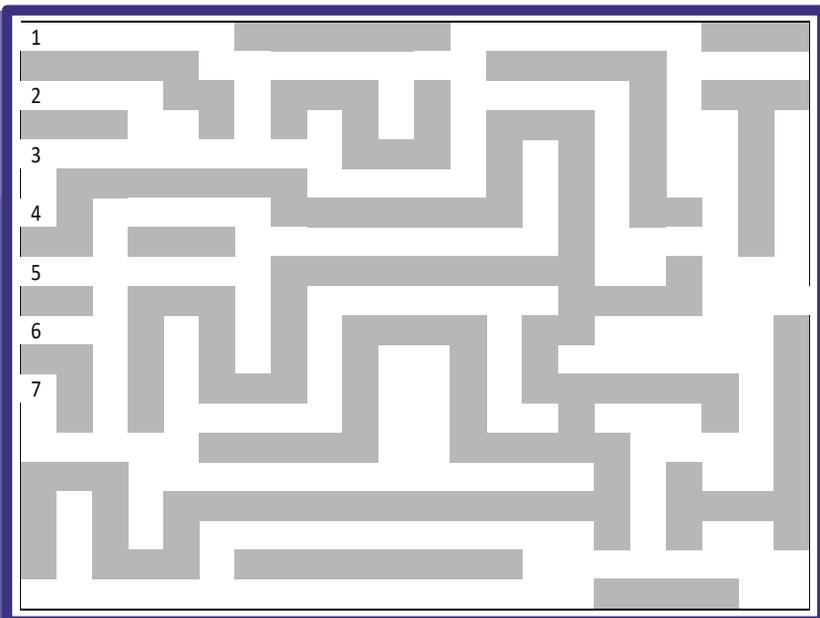


Labirinto

As entradas do labirinto numeradas correspondem a lista de itens. Nem Todas as entradas levarão à saída. Para descobrir quais entradas levam à saída, basta analisar quais itens são verdadeiros e quais itens são falsos. Somente as entradas cujos itens correspondentes são verdadeiros é que levarão à saída do labirinto.

Lista de itens:

1. Erros ortográficos. Muito cuidados com esses erros. É bom sempre revisar o que está escrevendo.
2. Imagens e tabelas ilegíveis. Deixem as imagens e as telas bem visíveis e fáceis de interpretar.
3. Sempre evitem erros gramaticais, com paralelismo, concordância, conjugação, crase.
4. Blábláblá, não encham seu artigo de linguça.
5. Frases longas, sejam elas repletas de vírgulas ou não, são permitidas, pode-se por exemplo ter uma frase de 10 linhas.
6. Cópia literal. Pode copiar de suas fontes o conteúdo delas. O "ctrl+c" e "ctrl+v" é uma boa prática de escrita de artigos.
7. Tradução literal e "imbromation", são permitidos. Isso facilita q o leitor entenda o artigo.



Jogo dos Sete Erros



Bibliografia

MIRELLA M. MORO. A Arte de Escrever Artigos Científicos. Maio de 2008. Disponível em: <<http://homepages.dcc.ufmg.br/~mirella/-doku.php?id=escrita>>. Acessado em agosto de 2017.

Mais cartilhas em:

<http://meninasnacomputacao.ufs.br/>

<http://almanaguesdacomputacao.com.br/>

Sobre os autores

ALBERT SANTOS BARBOSA

Graduando em Design Gráfico pela Universidade Federal de Sergipe (2012.1). Possui experiência na área do Design gráfico, com ênfase em ilustração.

ÍCARO DANTAS SILVA

Bolsista CNPq – Iniciação Científica

Estudante de Ciência da Computação da Universidade Federal de Sergipe – UFS. Bolsista CNPq referente ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC).

MARIA AUGUSTA SILVEIRA NETTO NUNES

Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora do CNPq - Nível 2 - CA 96 - Programa de Desenvolvimento Tecnológico e Industrial

Professor Associado I do Departamento de Computação da Universidade Federal de Sergipe. Membro do Programa de Pós-graduação em Ciência da Computação (PROCC) na UFS. Pós-doutora pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI) (2016). Doutora em "Informatique pela Université de Montpellier II - LIRMM em Montpellier, França (2008). Realizou estágio doutoral (doc-sanduche) no INESC-ID- IST Lisboa- Portugal (ago 2007-fev 2008). Mestre em Ciência da Computação pela Universidade

Federal do Rio Grande do Sul (1998). Graduada em Ciência da Computação pela Universidade de Passo Fundo-RS (1995). Possui experiência acadêmico- tecnológica na área de Ciência da Computação e Inovação Tecnológica-Propriedade Intelectual. É bolsista produtividade DT-CNPq. Atualmente, suas pesquisas estão voltadas principalmente na área de inovação Tecnológica usando Computação Afetiva na tomada de decisão Computacional. Atua também em Propriedade Intelectual para Computação. Criou o projeto "Almanaques para Popularização de Ciência da Computação" chancelado pela SBC.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/9923270028346687>

MIRELLA MOURA MORO

Bolsista de Produtividade em Pesquisa CNPq - Nível 2

Professora associada do Departamento de Ciência da Computação (DCC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Possui doutorado em Ciência da Computação pela University of California in Riverside (2007), e graduação e mestrado em Ciência da Computação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Após o seu doutoramento, foi bolsista CNPq PDJ (PosDoc Junior) no Instituto de Informática da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). É membro do Education Council da ACM (Association for Computing Machinery). Foi Diretora de Educação da SBC (Sociedade Brasileira de Computação, 2009-2015), editora-chefe da revista eletrônica SBC Horizontes (2008-2012), e editora associada do JIDM (Journal of Information and Data Management, 2010-2012). Seus interesses de pesquisa estão na área de Banco de Dados, incluindo tópicos como processamento de consultas, redes sociais, recomendação, bibliometria e XML.

Lattes: <http://lattes.cnpq.br/6408321790990372>

Agradecimentos

Ao CNPq, CAPES, SBC, BICEN, DCOMP, PROCC, PROEX e NIT/UFS.



ISBN 978-857669440-3



9

788576

694403